

Pseudocirrose hepática relacionada ao uso de tamoxifeno para tratamento de neoplasia mamária: relato de caso

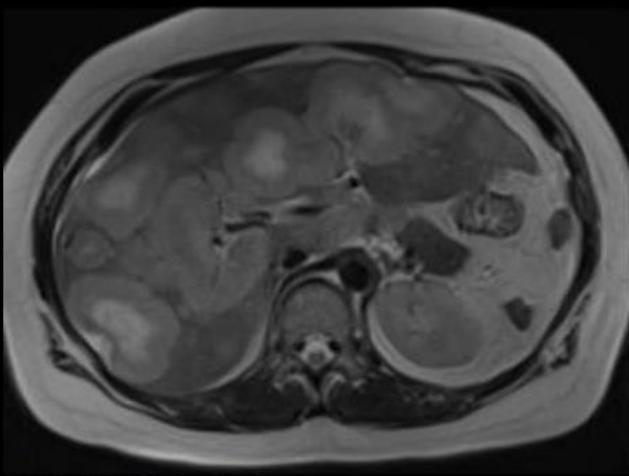
Hepatic pseudocirrhosis related to the use of tamoxifen for the treatment of breast neoplasia: case report

OBJETIVO:

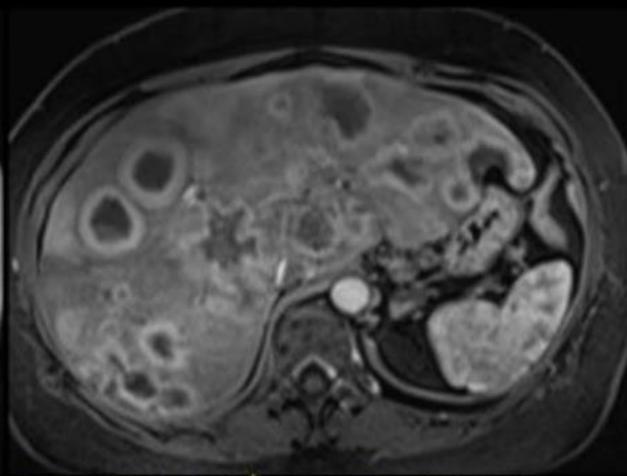
- ◆ • Descrever um caso clínico de pseudocirrose hepática em paciente após uso de tamoxifeno para tratamento de neoplasia mamária.

HISTÓRIA CLÍNICA:

- ◇ **Feminino com 50 anos;**
- ◇ **Diagnóstico de carcinoma ductal invasivo em mama esquerda detectado há 04 anos, no ano de 2020.**
- ◇ **Não houve indicação de tratamento cirúrgico, fez quimioterapia até 30/09/2021, em uso de tamoxifeno.**
- ◇ **Foram realizados exames eletivos de seguimento oncológico.**
- ◇ **Nos exames de imagem iniciais, a paciente apresentava fígado com múltiplos nódulos de implantes secundários.**
- ◇ **Durante o seguimento neoplásico evoluiu com metástases ósseas, encefálica e com pseudocirrose hepática de provável relação com o uso de tamoxifeno. Não havia história de doença hepática prévia.**



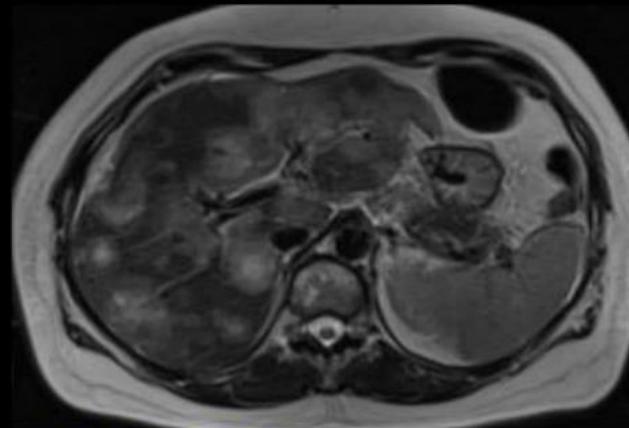
RM AXIAL T2 - 2020



RM AXIAL T1 - PÓS CONTRASTE - 2020

Imagens 1 e 2: ressonância axial T2 e T1 pós contraste, exame de estadiamento após detecção de neoplasia mamária. Fígado de dimensões aumentadas e contornos lobulados, apresentando múltiplas lesões nodulares sólidas hipervasculares, algumas confluentes, de difícil mensuração, acometendo todos os segmentos hepáticos, com realce anelar, relacionados a implantes neoplásicos secundários.

Imagens 3 e 4: ressonâncias axiais T2 comparando estudo feito no ano de 2020 após detecção da neoplasia e estudo no ano de 2023 após tratamento quimioterápico com tamoxifeno, evoluindo com pseudocirrose hepática – fígado com redução volumétrica, contornos lobulados e bordas irregulares. Regressão dos nódulos hepáticos.



RM AXIAL T2 - 2021



RM AXIAL T2- 2023

DISCUSSÃO E DIAGNÓSTICO:

- ◇ A pseudocirrose é o termo radiológico que descreve o desenvolvimento de uma série de nodularidade hepática difusa, causada por quimioterapia para metástase hepática, especialmente do câncer de mama. É importante detectar precocemente para evitar o diagnóstico incorreto de cirrose hepática verdadeira.
- ◇ A pseudocirrose demonstra alterações morfológicas que mimetizam a cirrose hepática na imagem, que são nódulos hepáticos difusos e contorno hepático lobulado com bordas irregulares e heterogêneas após quimioterapia.
- ◇ Características radiológicas: retração capsular variável, nodularidade hepática, perda de volume hepático segmentar, aumento do lobo caudado, contorno lobulado, fibrose confluyente.
- ◇ É mais comum no câncer de mama, mas também foi relatada após quimioterapia em câncer de pâncreas, câncer de esôfago, câncer gástrico, câncer de pulmão, câncer colorretal, câncer de tireoide, doença de Hodgkin.
- ◇ O mecanismo preciso da pseudocirrose permanece obscuro, acredita-se que seja causada por dois fatores: resposta do fígado aos agentes quimioterápicos, com retração capsular hepática devido a diminuição do tamanho da doença metastática, e hiperplasia regenerativa nodular em resposta a lesão hepática induzida por quimioterapia.
- ◇ É uma causa potencial de hipertensão portal, insuficiência hepática, distensão abdominal e ascite.